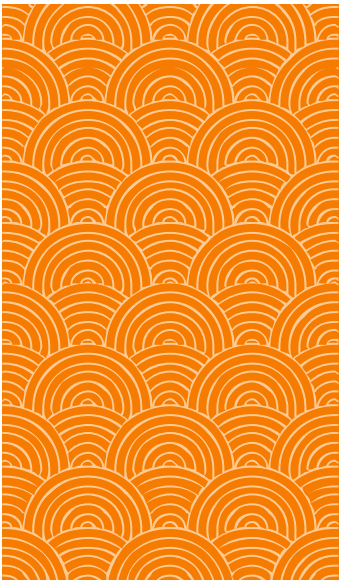
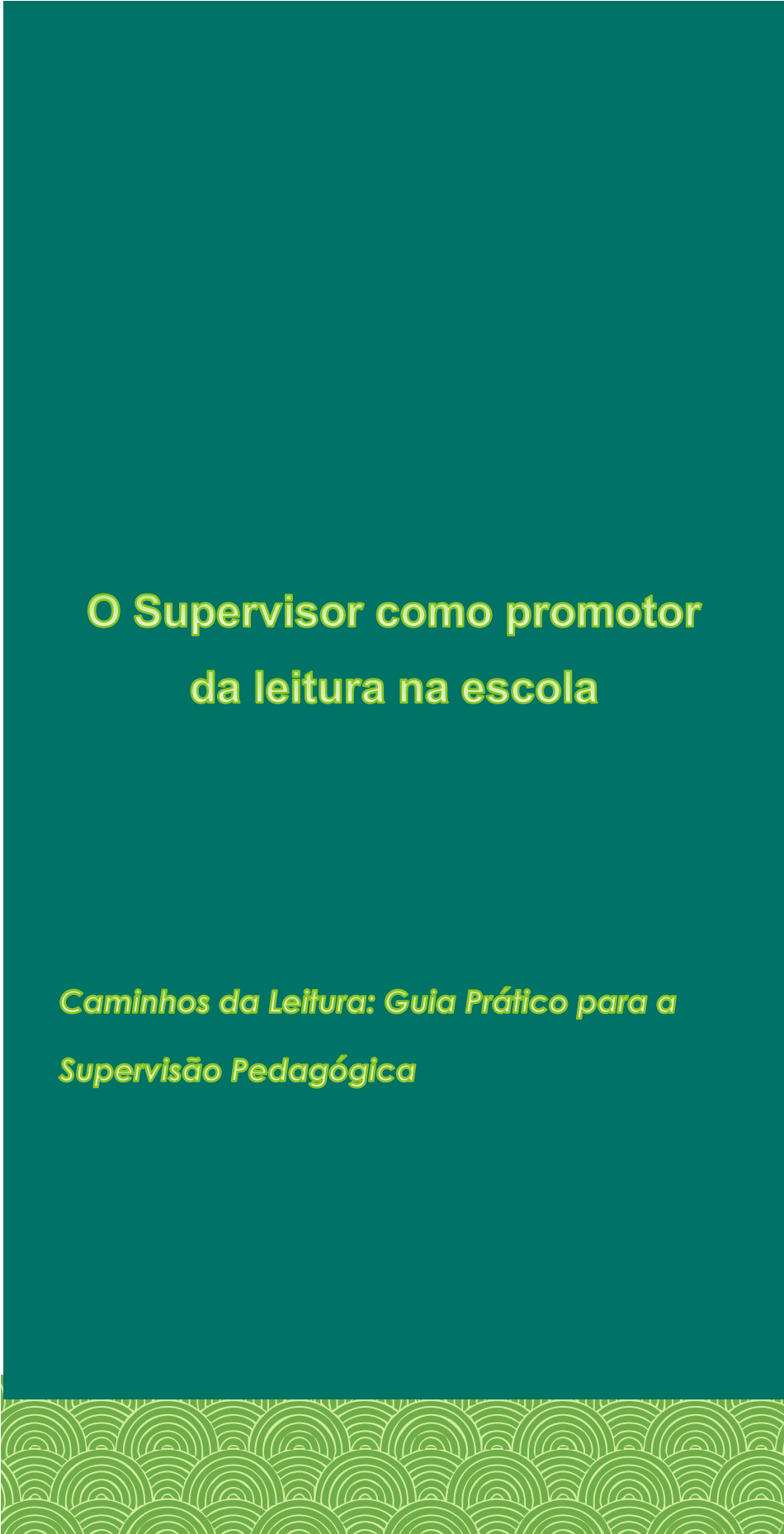




O Supervisor como promotor da leitura na escola

*Caminhos da Leitura: Guia Prático para a
Supervisão Pedagógica*

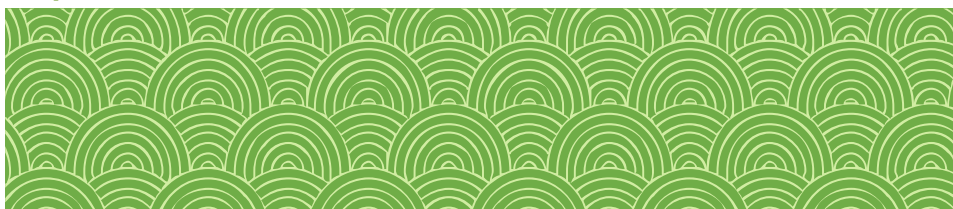


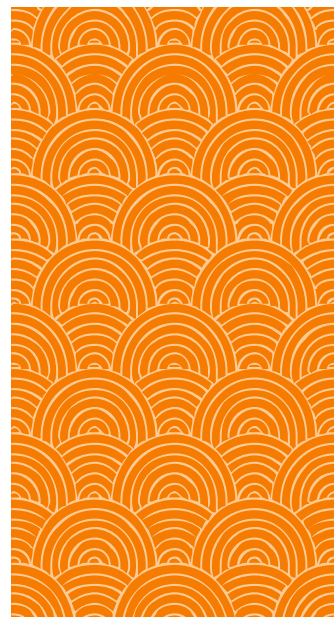
PRODUTO PEDAGÓGICO

Plano de aplicação das ações de promoção da leitura no contexto escolar

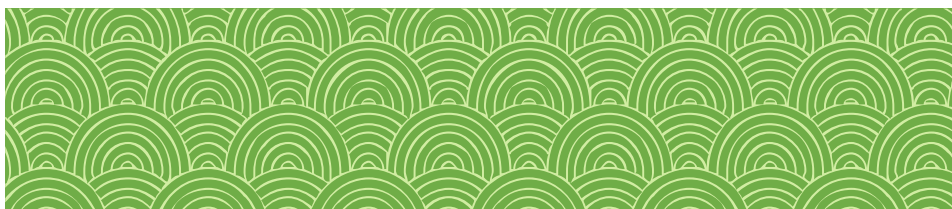
Por Raquel Alves

Supervisão técnica : Prof. Dra. Vera Lúcia Cardoso Medeiros





A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trata a leitura como essencial para o desenvolvimento integral, inserindo-a de forma transversal em todas as áreas do conhecimento. Destaca que ler é essencial para formar cidadãos críticos e reflexivos, permitindo a compreensão e interpretação do mundo. A leitura é a base para o acesso à informação, defesa de pontos de vista e produção de conhecimento em todas as áreas.



Apresentação

O presente Produto Pedagógico **“O Supervisor como Promotor da Leitura: Caminhos da Leitura – Guia Prático para Supervisão Pedagógica”** tem como finalidade orientar a implementação das práticas de leitura no contexto escolar, considerando as especificidades da rotina da supervisão pedagógica e as demandas reais da escola pública.

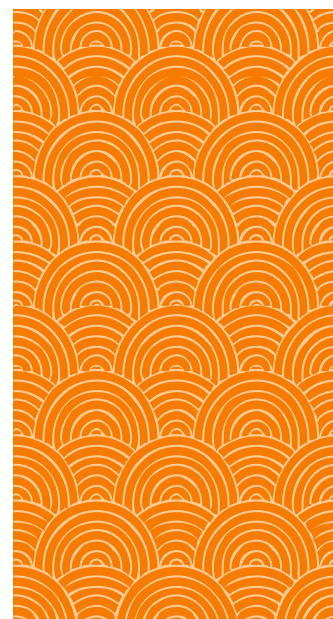
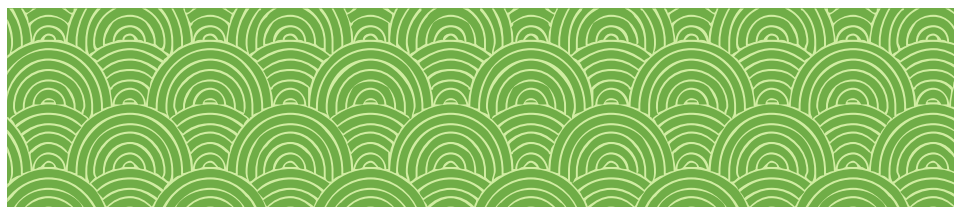
Elaborado a partir da perspectiva do mestrado profissional, este plano tem caráter interventivo e flexível, podendo ser adaptado às condições institucionais, ao porte da escola, à rede de ensino e ao perfil dos docentes e estudantes. Seu foco central é subsidiar o supervisor pedagógico na organização, no acompanhamento e na avaliação das ações voltadas à promoção da leitura como prática estruturante do currículo.

Público-alvo

Supervisores pedagógicos da educação básica

Objetivo geral do plano

Qualificar a atuação da supervisão pedagógica na organização, mediação, acompanhamento e avaliação das práticas de leitura desenvolvidas na escola, por meio do diagnóstico da realidade escolar, da inserção intencional da leitura no planejamento, da mediação formativa junto aos docentes e da reflexão sobre os impactos dessas ações, contribuindo para a consolidação da leitura como prática estruturante do currículo.



ETAPAS DE APLICAÇÃO

Etapa 1 – Diagnóstico da realidade escolar

Descrição:

Realização de um levantamento inicial das condições da escola em relação à leitura, utilizando o **Checklist 1 – Diagnóstico inicial da leitura na escola**

Ações do supervisor pedagógico:

- Mapear espaços de leitura existentes;
- Identificar práticas leitoras já desenvolvidas;
- Levantar dificuldades, resistências e potencialidades;
- Registrar dados para subsidiar o planejamento.

Resultado esperado

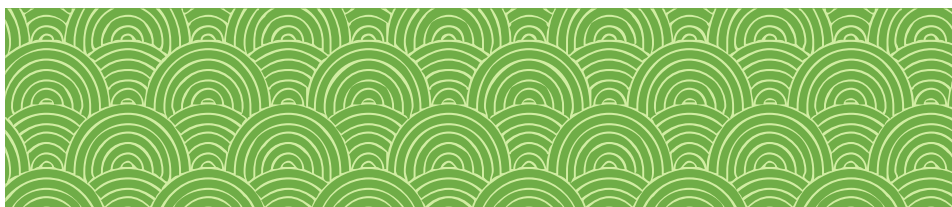
Compreensão do cenário real da escola, orientando ações coerentes e contextualizadas.

Etapa 2 – Planejamento das ações de leitura

Descrição:

Inserção da leitura no planejamento escolar de forma intencional, articulada e interdisciplinar, com base no **Checklist 2 – Inserção da leitura no planejamento escolar**.

Ações do supervisor pedagógico:



- Orientar os professores na inclusão da leitura como eixo transversal;
- Propor projetos de leitura no calendário escolar;
- Garantir alinhamento às diretrizes da BNCC e do RCG;
- Articular reuniões de área e momentos coletivos de planejamento.

Resultado esperado:

Planejamento escolar que compreenda a leitura como prática estruturante e permanente.

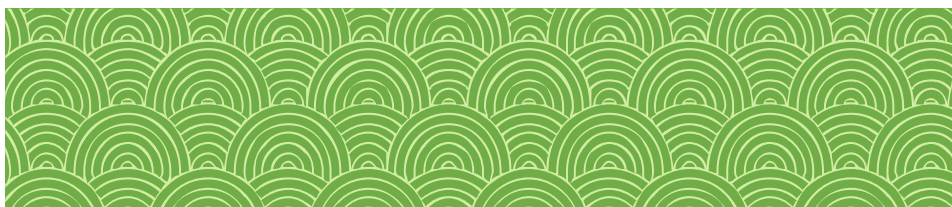
Etapa 3 – Mediação pedagógica e formação docente

Descrição:

Desenvolvimento de ações formativas voltadas à leitura, utilizando o **Checklist 3 – Mediação e formação docente em leitura**.

Ações do supervisor pedagógico:

- Promover momentos de estudo e reflexão sobre concepções de leitura;
- Incentivar o professor a assumir-se como leitor;
- Orientar estratégias de leitura adequadas aos diferentes contextos;
- Acompanhar práticas desenvolvidas em sala de aula.



Resultado esperado:

Fortalecimento do professor como mediador da leitura e ampliação do repertório metodológico.

Etapa 4 – Implementação das estratégias de promoção da leitura

Descrição:

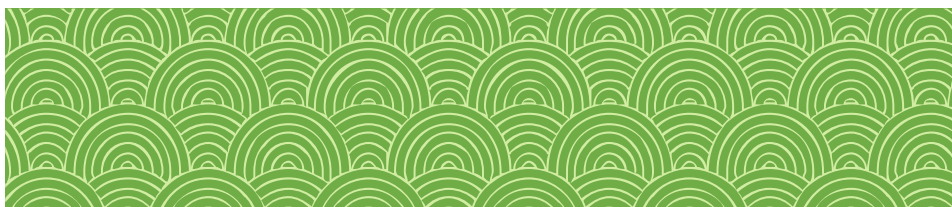
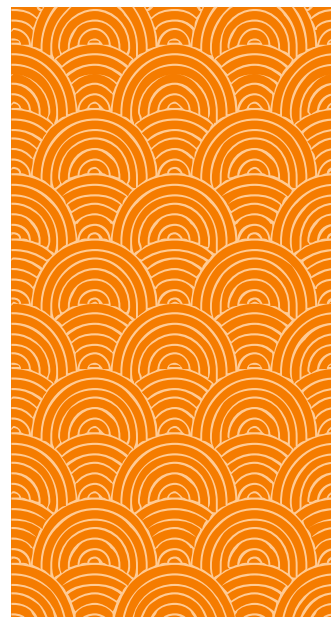
Aplicação das estratégias práticas sistematizadas no Produto Pedagógico, com apoio do **Checklist 4 – Estratégias práticas de promoção da leitura**.

Ações do supervisor pedagógico:

- Viabilizar o uso de tecnologias digitais de leitura;
- Incentivar projetos de ressignificação artística das obras literárias;
- Organizar ambientes leitores acolhedores;
- Legitimações de formas alternativas de avaliação da leitura.

Resultado esperado:

Leitura vivenciada de forma significativa, prazerosa e contextualizada pelos alunos.



Etapa 5 - Avaliação dos impactos das ações

Descrição:

Avaliação qualitativa dos efeitos das ações desenvolvidas, com base no **Checklist 5 - Avaliação dos impactos da promoção da leitura**.

Ações do supervisor pedagógico:

- Mudanças nas práticas docentes;
- Analisar o engajamento e o protagonismo dos alunos;
- Verificar a utilização dos espaços de leitura;
- Refletir sobre os avanços e desafios do processo.

Resultado esperado:

Identificação dos impactos do Produto Pedagógico na cultura escolar e nas práticas pedagógicas.

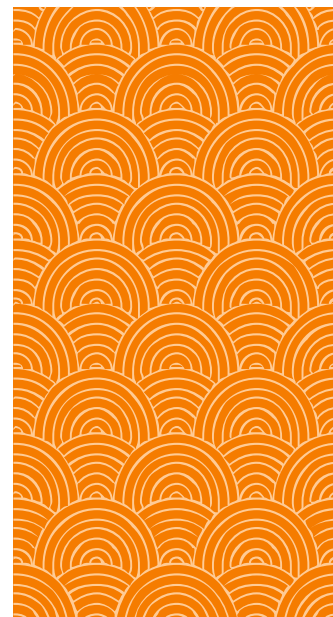
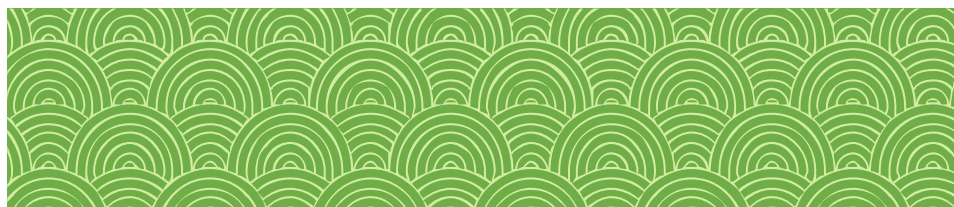
Etapa 6 - Autoavaliação da prática da supervisão pedagógica

Descrição:

Momento reflexivo voltado à ressignificação da atuação do supervisor, utilizando o **Checklist 6 - Autoavaliação do supervisor pedagógico**.

Ações do supervisor pedagógico:

- Refletir sobre sua prática mediadora;
- Identificar avanços pessoais e profissionais;



- Replanejar ações futuras com base na experiência vivenciada.

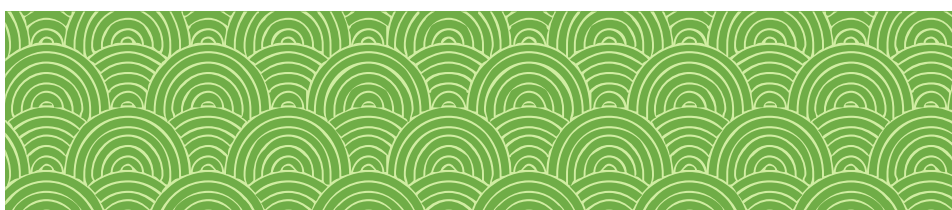
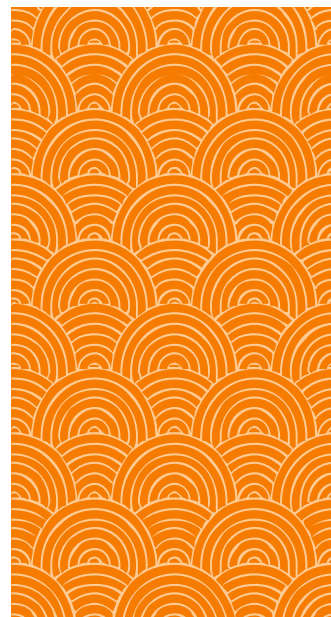
Resultado esperado

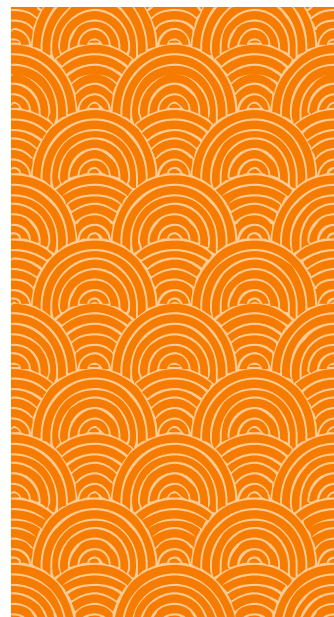
Fortalecimento da identidade do supervisor pedagógico como formador e agente de transformação.

Avaliação do plano

A avaliação do plano de aplicação ocorre de forma contínua e formativa, considerando:

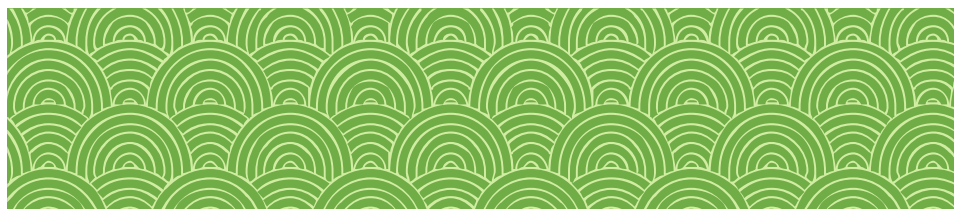
- A participação dos professores;
- O engajamento dos alunos;
- A consolidação de práticas leitoras;
- A criação ou fortalecimento de uma cultura leitora na escola.





[...]não devemos esquecer que a escola prepara para a vida, e não para a própria escola, e que ao longo de sua vida os alunos deparar-se-ão com textos difíceis, pouco estruturados, mal-escritos ou muito criativos e devem ser capazes de lê-los (Solé, 1998).

Se a escola foi criada para ensinar a linguagem escrita, pensar que esse objetivo pode ser alcançado sem nela ler e escrever é tão absurdo como pensar que se pode ensinar a nadar sem uma piscina onde os alunos possam mergulhar (Colomer, 2007)



Checklists operacionais

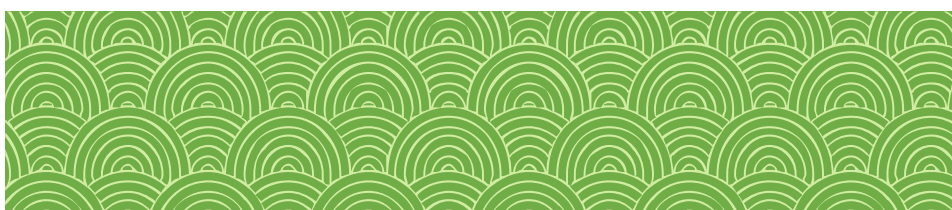
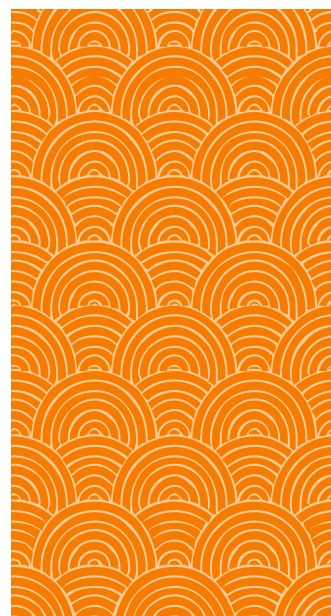
**CHECKLISTS OPERACIONAIS PARA AUXILIAR O SUPERVISOR
PEDAGÓGICO NA PROMOÇÃO DA LEITURA**

Checklists operacionais

Os checklists apresentados a seguir podem ser usados como material de apoio prático. Constituem instrumentos operacionais, elaborados com o objetivo de apoiar a atuação do supervisor pedagógico na promoção da leitura no contexto escolar. Alinhados à perspectiva do mestrado profissional, esses instrumentos buscam articular fundamentação teórica e intervenção prática, contribuindo para a ressignificação das práticas de supervisão pedagógica.

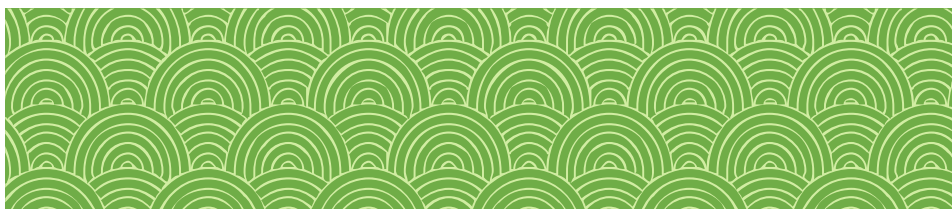
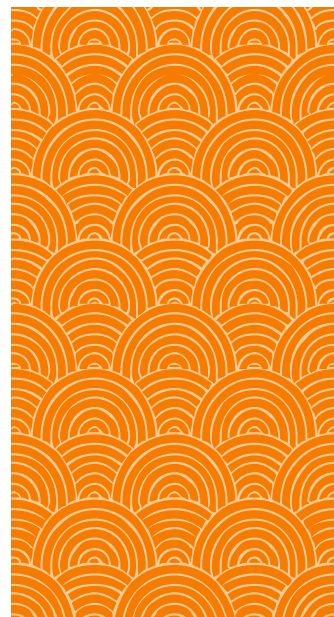
A proposta dos checklists fundamenta-se na compreensão de que a leitura, enquanto prática social, cultural e formadora de sentido, demanda ações planejadas, acompanhamento sistemático e mediação qualificada. Nesse sentido, os instrumentos foram organizados de modo a subsidiar o supervisor pedagógico em diferentes dimensões de sua atuação, desde o diagnóstico inicial da realidade da escola até a avaliação dos impactos das ações desenvolvidas.

Os checklists têm caráter formativo e reflexivo, não fiscalizador. Sua utilização pressupõe uma postura dialógica do supervisor, voltada ao acompanhamento pedagógico, à escuta dos professores e à construção coletiva de práticas leitoras significativas. Assim, os itens propostos não devem ser compreendidos como prescrições rígidas, mas como orientações flexíveis, passíveis de adaptação às especificidades de cada contexto escolar.



Além de orientar a inserção da leitura no planejamento escolar e na formação docente, os checklists visam fortalecer o papel do supervisor pedagógico como mediador das práticas de leitura, articulador de recursos e agente promotor de uma cultura leitora na escola. Ao favorecer a sistematização das ações e a reflexão sobre a prática, esses instrumentos contribuem para a qualificação do trabalho pedagógico e para a efetivação das diretrizes dos documentos oficiais da educação.

Por fim, espera-se que os checklists apresentados possam ser utilizados como material de apoio no cotidiano da supervisão pedagógica, em reuniões de planejamento, momentos de formação continuada e processos de autoavaliação profissional. Ao integrar teoria e prática, esses instrumentos reafirmam o caráter interventivo do Produto Pedagógico e seu compromisso com a melhoria das práticas educativas e com a formação de leitores críticos e autônomos.



✓ CHECKLIST 1 – Diagnóstico inicial da leitura na escola

(Uso pelo supervisor pedagógico)

- ☐ Existe biblioteca ou espaço de leitura em funcionamento?
- ☐ Os alunos têm acesso facilitado aos livros (em sala, corredores, biblioteca aberta)?
- ☐ Há diversidade de gêneros textuais e obras literárias disponíveis?
- ☐ A leitura está prevista no planejamento escolar anual?
- ☐ A leitura é trabalhada de forma interdisciplinar?
- ☐ Os professores utilizam estratégias de leitura além da decodificação?
- ☐ Há uso de tecnologias digitais para incentivo à leitura?
- ☐ Os alunos demonstram interesse e participação nas atividades de leitura?

 **Objetivo:** mapear a realidade da escola para orientar ações intencionais.

✓ CHECKLIST 2 – Inserção da leitura no planejamento escolar

- ☐ A leitura aparece como eixo transversal no planejamento?
- ☐ Existem projetos de leitura previstos no calendário escolar?
- ☐ O planejamento contempla momentos de leitura-fruição?
- ☐ Há articulação entre áreas do conhecimento para ações leitoras?
- ☐ Os textos escolhidos dialogam com a realidade dos alunos?

- ☐ O planejamento está alinhado à BNCC e ao RCG?
- ☐ O supervisor acompanha e orienta os planejamentos docentes?

✦ **Objetivo:** garantir que a leitura deixe de ser pontual e passe a ser estruturante.

✓ **CHECKLIST 3 – Mediação e formação docente em leitura**

- ☐ O supervisor promove momentos de estudo sobre leitura?
- ☐ Há incentivo para que os professores também sejam leitores?
- ☐ São discutidas diferentes concepções de leitura com os docentes?
- ☐ O supervisor orienta sobre estratégias de leitura em sala de aula?
- ☐ Há acompanhamento das práticas de leitura desenvolvidas?
- ☐ O supervisor atua de forma formativa, não fiscalizadora?

🎯 **Objetivo:** fortalecer o professor como mediador da leitura.

✓ **CHECKLIST 4 – Estratégias práticas de promoção da leitura**

- ☐ A escola utiliza plataformas digitais de leitura (ex.: Árvore de Livros)?
- ☐ Existem projetos de ressignificação artística das obras literárias?
- ☐ Há cantos de leitura ou bibliotecas abertas nos espaços escolares?
- ☐ A leitura é avaliada por produções criativas e não apenas provas?
- ☐ O supervisor legitima avaliações alternativas no conselho de

classe?

☐ As estratégias promovem o protagonismo do aluno?

 **Objetivo:** tornar a leitura significativa, prazerosa e contextualizada.

CHECKLIST 5 – Avaliação dos impactos da promoção da leitura

☐ Os professores diversificaram suas práticas de leitura?

☐ Houve aumento do engajamento dos alunos nas atividades leitoras?

☐ Os alunos demonstram maior autonomia e criticidade?

☐ A leitura passou a fazer parte da cultura escolar?

☐ Os espaços de leitura são utilizados com frequência?

☐ O supervisor percebe avanços na prática pedagógica da escola?

 **Objetivo:** avaliar os efeitos do Produto Pedagógico na prática escolar.

CHECKLIST 6 – Autoavaliação do supervisor pedagógico

(Dimensão reflexiva)

☐ Atuo como mediador pedagógico e não apenas como gestor?

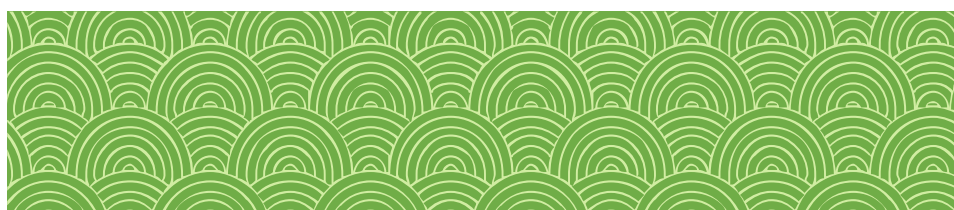
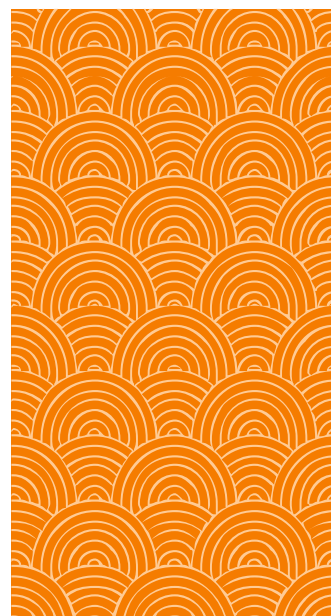
☐ Incentivo práticas de leitura alinhadas às concepções contemporâneas?

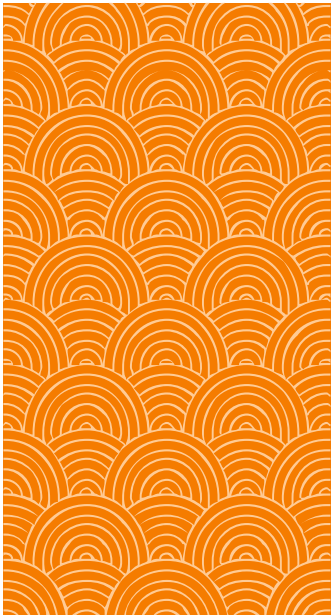
☐ Promovo espaços de escuta e diálogo com os professores?

☐ Viabilizo condições institucionais para a promoção da leitura?

☐ Reflito sobre minha prática e busco ressignificá-la continuamente?

 **Objetivo:** fortalecer a identidade do supervisor como formador.



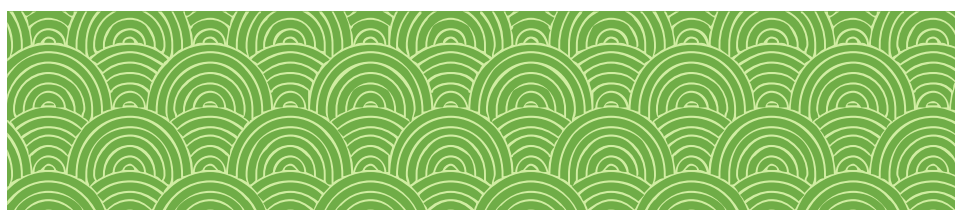
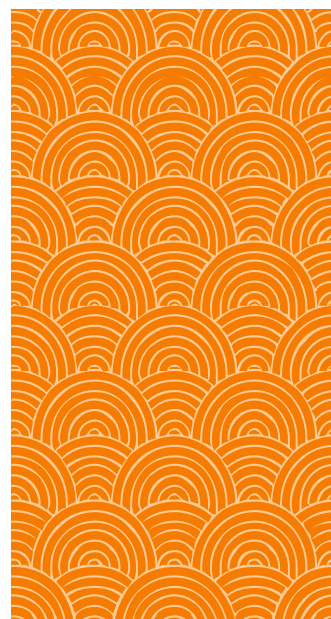


Formar os alunos como cidadãos da cultura escrita é um dos principais objetivos da escola (Teresa Colomer).





biblioteca.htmlhttps://rodrigooliveiran.blogspot.com/2014/06/cartaz-de-divulgacao-da-biblioteca.html



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. São Paulo: Global, 2007.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

OLIVEIRA, Rodrigo. Biblioteca escolar: cartaz de divulgação. Blogspot, 2014. Disponível em: <https://rodrigooliveiran.blogspot.com/2014/06/cartaz-de-divulgacao-da-biblioteca.html>. Acesso em: 24/02/2026.

